

**ACTA Nº 51**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19-12-2000**

**PRESIDÊNCIA ABERTA NA FREGUESIA DE ARADAS**

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano dois mil, no Salão Nobre do Centro Cultural de Aradas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Dr. José Cruz da Costa, Jaime Simões Borges, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo e Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Sr. Vereador Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto.

Pelas 15.00 horas foi declarada aberta a presente reunião

**FALTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 18 de Dezembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – cento e dois milhões setecentos e oitenta e um mil duzentos e noventa e oito escudos e nove centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria –setenta e um milhões novecentos e setenta e três mil oitocentos e noventa escudos; Receita do dia em operações orçamentais – cento e vinte e um milhões cento e onze mil trezentos e quarenta e dois escudos; Receita do dia em operações de tesouraria – trezentos e noventa e um mil trezentos e quarenta e um escudos; Despesa do dia em operações orçamentais – dezoito milhões cento e doze mil oitocentos e trinta e quatro escudos e cinco centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – duzentos e cinco milhões setecentos e setenta e nove mil oitocentos e seis escudos e quatro centavos;

Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – setenta e dois milhões trezentos e sessenta e cinco mil duzentos e trinta e um escudos.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**CORO S. PEDRO DE ARADAS – PROTOCOLO:** - o Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento de que, entre a Câmara Municipal e o Coro S. Pedro de Aradas, vai ser celebrado um protocolo de colaboração financeira em que a Câmara Municipal se compromete a subsidiar anualmente o Coro com um montante de 1.200.000\$00, a pagar em sucessivas prestações mensais de 100.000\$00, destinado ao desenvolvimento das suas actividades. De imediato, foi feita a leitura em voz alta do aludido documento, cujo teor mereceu aprovação por unanimidade e fica a constituir parte integrante da presente acta, após o que se seguiu a sua assinatura por ambas as partes.

Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que fez a intervenção do seguinte teor:

*"Agradeço a visita do Executivo à freguesia de Aradas e vou procurar ser curto e transparente no que vou dizer. Sairei triste se até ao fim do mandato não se cumprissem as promessas do Sr. Presidente da Câmara, nomeadamente, a nível de saneamento, pavimentação de arruamentos, cobertura da piscina, etc... Peço que a Câmara tente aproximar o mais possível todas as Freguesias e aproximá-las no seu desenvolvimento, a tudo o que se está a passar no Centro da Cidade. Era interessante que o crescimento do concelho fosse uniforme e se isso acontecesse o Dr. Alberto Souto seria o primeiro presidente de câmara a olhar dessa maneira e, como é jovem, acho que irá pensar nisso. O Sr. Presidente da Câmara julga que dá muito às Juntas de Freguesia, dá alguma coisa, mas não dará aquilo que as Freguesias merecem, todas elas. Vejo colegas meus a pedirem para a sua Freguesia, mas eu peço para todas, porque não é nada interessante existirem freguesias ricas e freguesias pobres. Para a Freguesia de Aradas e para terminar, peço ao Sr. Presidente que dê a Aradas o que Aradas merece e o Senhor fará o seu juízo e se estiver um pouco esquecido eu lembrá-lo-ei. Agradeço a todos a vossa presença."*

O Sr. Presidente da Câmara agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, dando de seguida a palavra aos Sr. Vereadores que intervieram pela seguinte ordem:

**Sr. Vereador Prof. Celso Santos:** - *"Quero cumprimentar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e dizer que senti bem as palavras que proferiu. A seu tempo com o terminar do fim do mandato será oportuno apreciarmos o que foi feito. Pelo menos aqui não surgiram referências negativas aos executivos anteriores como normalmente acontece, aliás faz jeito a alguns portarem-se dessa forma. Agradeço portanto a sua gentil intervenção. Concordo com os importantes assuntos que o Sr. Presidente mencionou na sua intervenção. Verifiquei porém no apelo feito ao actual executivo uma certa tristeza e um sentimento de abandono gostaria que isso não acontecesse, ou seja, de o ouvir falar com entusiasmo e com força para dar continuidade à obra que pôs em marcha, por todas reconhecida. Efectivamente as questões levantadas que o levam a considerar-se abandonado pelo Executivo e assim a freguesia não se desenvolver de igual modo como nas freguesias da cidade merecem um alerta para todos. Há de facto necessidade de uma maior atenção, recorrendo-se a um maior apoio. Em Aradas houve trabalho e a obra aconteceu. O voto que ao longo de décadas sempre obtive é prova evidente de que assim foi e continua a ser. De facto estamos na presença de uma freguesia que apresenta algumas dificuldades dadas as características que se lhe reconhecem. Ela é rural e urbana, dividida ao meio por várias acessibilidades, nem sempre as melhores, sem um sistema de circulação interna que permita criar centralidades, logo com problemas acrescidos relativamente a outras freguesias, normalmente daquelas que integram ou estão mais próximas da cidade. Na agenda de trabalhos desta reunião há referência ao "Centro Cívico", naturalmente com a intenção de uma abordagem a esta matéria, ou seja, gerar centralidades que possam não só atrair, como proporcionar melhor qualidade de vida. Lembro aqui e a propósito de ambiente as diversas linhas de água existentes e que se encontram abandonadas e, que não sendo viável construir nas áreas que as envolvem por força das limitações impostas pela R.A.N. e R.E.N. são espaços que merecem ser tratados e ambientalmente requalificados, à semelhança do que vem sendo feito em outras zonas. Há que transportar para aqui algo mais em termos de qualidade ambiental. Não podemos*

esquecer que é desta freguesia a maior parte da área territorial ocupada pela Universidade. Esta está em Verdemilho, mais próxima, sendo desde logo, necessário olhar diferente para Aradas. Gostaria ainda de deixar uma nota relativamente à localização de indústrias. O P.D.M define algumas áreas nas quais é viável a implantação de indústrias. Penso que devem ser devidamente localizadas acabando com a proliferação das fábricas entre as zonas habitacionais, o que em meu entender é urbanisticamente errado. Devem ser definidas as áreas, estudá-las bem e atrair novas indústrias e não só as relacionadas com a cerâmica. Lembro as instalações da Pinheira, que em meu entender poderiam funcionar como um centro vinculador de empresas, albergando as muitas pequenas oficinas situadas nos baixos das habitações como acontece em Aradas. Quanto ao espaço desportivo de Bonsucesso (Campo de Futebol) julgo não deverem ser feitos grandes investimentos pois estou certo que este espaço não oferecerá nunca as condições necessárias para o desporto. É hora de se estudar uma nova área para localização destes equipamentos desportivos e de lazer. Aliás a área em causa insere-se na reserva ecológica pelo que se impõe dever ser libertada com urgência. Diz o Sr. Presidente da Junta que Aradas é uma das freguesias mais abandonadas e por isso atingida no seu desenvolvimento. É capaz de ter alguma razão, no presente momento. Efectivamente áreas como Esgueira, Santa Joana veem um futuro promissor. É o novo Parque Desportivo, o Eixo Estruturante a aguardar investimentos criadores de uma nova atractividade, uma forte dinamização em termos urbanísticos e de novos interesses. Ora o concelho deve desenvolver-se equilibradamente pelo que é útil lembrar o Executivo para a necessidade de ser prestada uma maior atenção à freguesia de Aradas, criando condições para poder acompanhar o desenvolvimento que se prevê para o Município. Para finalizar quero dizer que gostei e gosto de trabalhar com Sr. Manuel Madail, continue pois, não desista. Muito obrigado pela atenção."

**Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto:** - "Começava por fazer um cumprimento a todos os que estão presentes nesta assembleia, aos representantes da população, das colectividades, aos colegas da Vereação, ao Sr. Presidente, mas muito especial ao Sr. Presidente da Junta, por ser de facto um Autarca que considero exemplar. Não fiz isto noutras ocasiões, nunca falei dos Autarcas em particular, nem dos presidentes de junta noutras ocasiões em que temos estado noutras Juntas de Freguesia, mas penso que, de

facto, em Aradas se vive um caso particular dum homem que dedicou grande parte da sua vida à causa colectiva, à causa pública, não apenas o seu tempo, o seu esforço, a sua dedicação como todos os presidentes das juntas fazem, de uma forma muito altruista. O Sr. Manuel Madail foi sempre uma pessoa que se interessou não só apenas pelas coisas de Aradas, mas pelas coisas do Concelho, das coisas de Aveiro, as coisas da Região. Foi na verdadeira acepção da palavra um Autarca, aquele que se preocupa com a sua autarquia, não apenas com a sua sede de Junta de Freguesia, mas com tudo aquilo que diz respeito à Aveiro, e é conhecido o passado dele, a sua abnegação, a sua entrega até material dos seus bens particulares, da sua riqueza pessoal para serviço de todos. Eu sei que o Sr. Manuel Madail contribuiu fortemente para muitas das colectividades que cá estão, cedeu os seus terrenos para as escolas, para as instalações de alguns equipamentos colectivos, não digo aquele que cedeu ao Beira-mar, porque isso seria qualquer coisa de muito profundo, sei que adiantou dinheiro a empreiteiros que estavam aflitos e que a Junta não tinha dinheiro para pagar e, portanto, sei que de facto é uma pessoa singular no exercício da função autárquica, é alguém que se entrega não apenas de alma e coração, mas com a totalidade da sua pessoa, dos seus bens, se calhar até muitas vezes em prejuízo da sua própria vida pessoal. Acho que se alguém merecia uma palavra de referência, o Sr. Manuel Madail é, concerteza, essa pessoa e é a primeira vez que eu faço um cumprimento pessoal a um Presidente de Junta, num contexto destes duma presidência aberta, numa Freguesia. Aradas não é uma Freguesia rural, é uma Freguesia semi urbana, e penso que esta é uma palavra que de facto define aquilo que Aradas é. E eu diria numa palavra que Aradas tem um posicionamento geo - estratégico muito importante, isto é, é uma Freguesia que está de facto nessa zona semi urbana, que está quase na zona urbana de Aveiro, mas que não é só de Aveiro, também é de Ílhavo, está entre duas cidades e que por isso mesmo, é um local de grande desenvolvimento. Nós sabemos que a população de Aradas é uma das que tem maior índice de crescimento no concelho, sabemos que grandes equipamentos têm tido uma atractividade muito grande, como por exemplo um dos grandes hipermercados de centros comerciais aqui da Região, agora o Arquivo Distrital, a Universidade, cuja expansão naturalmente acontecerá para Freguesia de Aradas. Eventualmente outros grandes equipamentos que Aveiro venha a necessitar, sei lá, o Hospital, o Palácio de Justiça, o novo Edifício Paços do Concelho, o quer que seja, Aradas será potencialmente uma Freguesia de instalação desses equipamentos porque

é, de ponto de vista geográfico, uma Freguesia entre duas grandes comunidades, Aveiro e Ílhavo, e neste contexto, Aradas será também um espaço de acessibilidade relativamente facilitada com a construção do IC 1 e portanto será concerteza um espaço de grande crescimento, um espaço de grande atractividade para estes equipamentos para os investidores, para o desenvolvimento da habitação, etc. Vale a pena pensar no desenvolvimento estratégico de Aradas de uma forma também autónoma, pormenorizada, de forma a que se equacione o que é que vale a pena que Aradas venha a ser nestes próximos anos, quais são as suas centralidades e como podem ser valorizadas, que equipamentos queremos instalar, que tipo de ambiente urbano, que tipo de perfil nas estradas, que tipo de zonas verdes, quais equipamentos desportivos, quais equipamentos culturais. Há todo um conjunto de coisas que têm de ser planeadas antecipadamente para que de facto uma freguesia que tenha as potencialidades que Aradas tem, entre duas grandes cidades, numa zona de crescimento com grande atractividade, concerteza que esta freguesia deverá reflectir o seu urbanismo, o seu planeamento urbano, para que não cresça descontroladamente. É bom que Aradas pense em realizar uma espécie de plano estratégico, um mini PDM da Freguesia. É esse voto que eu faço e o desafio que eu penso que a Câmara e a Junta de Freguesia têm em comum, é de pensar o que é que esta Freguesia pode de facto, a curto prazo, planejar para que no futuro esse crescimento seja controlado, seja ordenado, e não seja digamos um amontoado de prédios que tendem a crescer nas zonas de grande atractividade como Aradas já o é hoje. Faça esse voto para que esse esforço de planeamento seja feito, para que esse crescimento descontrolado não aconteça e Aradas possa ser uma zona de qualidade, entre Aveiro e Ílhavo, possa vir a ser um Centro de uma Vila magnífica, com capacidades de atrair gentes, de atrair equipamentos. E faço votos também que estes dois dias de Presidência Aberta, aqui em Aradas, venham a trazer frutos consecutivos, às colectividades, aos equipamentos que foram visitados, e que de facto não tenha sido apenas uma visita de cordialidade, mas que seja sim um momento de trabalho que traga os benefícios que a Freguesia bem precisa, como já referiu o Sr. Presidente da Junta. A todos os desejos de que a Freguesia continue nesse crescimento, de uma forma equilibrada e de uma forma qualificada. Votos de umas Boas Festas e de um Bom Ano Novo."

Lindbergh  
Aru  
B  
S

**Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria Antónia:** - "Os critérios de financiamento e a escolha das prioridades na intervenção política dependem dos objectivos de cada grupo. Por isso a participação política de todas as pessoas – sem excepção – é indispensável para se conseguir um equilíbrio justo entre as verbas disponíveis e as obras a executar ou as instituições a financiar. Para mim, as condições de conforto nos infantários e escolas são fundamentais para fomentar o prazer da Escola nas crianças e para permitir um rendimento escolar que leve as futuras gerações a transformarem-se em mulheres e homens competentes. O apoio às instituições que ajudam as populações e promovem a cultura deve ser muito criterioso dando preferência àquelas que de facto gerem com competência, os fundos, que são de todos. Há de facto muita obra prometida – como disse o Sr. Presidente de Junta – e só espero que as promessas se concretizem e se passe das palavras aos actos: Por isso é muito importante que as populações participem para exigir aquilo a que têm direito e para que haja uma maior aproximação das freguesias rurais ao nível das freguesias do centro da Cidade. As pessoas – mulheres e homens – têm que se interessar pela condução dos negócios públicos. Costumo dizer que os políticos são apenas os procuradores das populações e têm que lhes dar conta da forma como gerem os bens e como decidem aplicá-los. Tenho discordado de alguns grandes investimentos que consomem muitos recursos no centro da cidade, e que fazem falta aos que têm muito pouco. É por isso que somos diferentes. As mentalidades têm que mudar e as populações devem ser encaradas em termos de pessoas – que têm todas, todos os direitos de intervenção e iguais direitos de participação, sejam homens ou mulheres. Ainda estamos longe do equilíbrio, como podemos verificar hoje aqui. Não me referi a nenhum político porque acho que o trabalho político faz-se porque se acredita que se pode mudar a sociedade, tornando-a mais justa e mais equilibrada. Espero que com as minhas habituais referências à falta de participação feminina venha a conseguir no fim deste mandato que outras mulheres se comecem a interessar pelos problemas do país e escolham a participação política, como forma de criação de uma sociedade diferente onde as pessoas sejam avaliadas pelas suas capacidades e competências e não pelo sexo a que pertencem."

**Sr. Vereador Domingos Cerqueira:** - "Gostaria de lastimar esta distância enormíssima da Câmara em relação ao povo de Aradas e desafiar as pessoas a virem para aqui para este espaço do meio, já que nos separa uma distância enorme

que dá a sensação de afastamento, e não foi para isso que viemos aqui a Aradas. Valemos a comunicação social que serve um bocado de ligação entre o povo e o poder. Meus caros amigos, não sei se devo fazer um elogio ao Sr. Manuel Madail, acho que sim, só por um motivo, é que eu sinto-me um bocadinho responsável por há vinte e tal anos o Sr. Madail se ter metido nestas coisas porque fui, com muito gosto, uma das pessoas que andou por Aradas a falar com alguns de vocês. Quero-vos dizer que também sei o que seria preciso para Aradas, para Aveiro e para o concelho de Aveiro. Não vos vou maçar com isso. Mais queria dizer-vos que foi particularmente gostoso para mim, ontem o almoço porque estava lá o Sr. Manuel Madail e falamos muito de Aveiro, dos passos que demos quando éramos miúdos, por Aveiro e o nosso passado está muito nas ruas por onde andamos. Eu vejo ali algumas pessoas a rir, se calhar estão a recordar como eu estou o nosso passado, que é o passado de Aveiro, que é o passado das nossas freguesias, das nossas ruas, que é a memória e que é, como eu dizia ontem, a alma de Aveiro. E eu ontem revivi e senti, como sinto sempre quando falo com o Sr. Manuel Madail, um gosto muito grande e um orgulho muito grande de ser de Aveiro. E estes dois dias que estou convosco serviram para alicerçar esse gosto e esse orgulho de ser da nossa terra. Foi uma Presidência Aberta que me tocou muito, essencialmente pelo convívio de pessoas que comigo viveram há muitos anos as coisas de Aveiro e continuarão a viver. É evidente que quando se fala em abandono, abandono de quê?, o Sr. Manuel Madail não vai abandonar coisa nenhuma, vai continuar a ser um Aveirense com muita dedicação, como outras pessoas, espero que sim. Seja aonde for, seja em que situação for, e isso vai continuar concerteza a dar-vos um prazer muito grande, por sermos de Aveiro, por ver Aveiro a desenvolver-se, se calhar não tanto como nós gostaríamos, porque todos nós temos muitas coisas para sugerir, para reivindicar, para lutar por elas e isso não vai acabar, graças a Deus. Aveiro não se vai esgotar, Aveiro há - de ter muitas coisas para fazer sempre, às vezes não tem é tanto dinheiro como era desejável mas enfim ... Desejo a todos vós um Ano em que se resolvam estas dificuldades todas que estão nos vossos espíritos, que as coisas mais importantes comecem a ter um desenvolvimento conforme os vossos desejos. Um Bom Natal para todos, um Bom Ano, um abraço muito grande."

**Sr. Presidente da Câmara:** - " Eu também gostava de endereçar um cumprimento especial ao Sr. Manuel Madail, que é um decano dos nossos autarcas



presidentes de juntas de freguesia, pelo excelente trabalho que tem realizado. É um homem que como eu disse ontem na Assembleia Municipal, tem uma insatisfação cívica, que não o torna insatisfeito perante os outros, é sempre um homem bem disposto, com quem é muito agradável trabalhar, para quem uma carência não é uma queixa à Câmara, é um desafio a cumprir, para quem um projecto não é um pedido à Câmara, é uma meta e é uma disponibilidade para o conseguir concretizar, é um empenho, é um entusiasmo, e esta atitude dele perante a vida, perante as coisas é reconhecidamente tida por todos os Autarcas e por todos os Presidentes de Câmara, julgo eu, como excelente e com resultados à vista. Aradas tem vindo a progredir e a desenvolver-se por força da sua presidência e queria-lhe manifestar um bom reconhecimento de toda a Câmara por isso. É claro que há coisas boas e más, e esta Presidência Aberta mostrou isso mesmo, para lá das grandes opções estratégicas e de planeamento, algumas coisas concretas se têm vindo a fazer e outras estão por fazer. Mas apesar de tudo reconhecerá, quem circulou por Aradas, que tem sido feito um enorme esforço na pavimentação dos arruamentos e na instalação do saneamento. Durante uns meses foi difícil transitar em Aradas, agora os resultados estão à vista e os arruamentos estão de facto muito melhores. Vamos hoje ter a oportunidade de fazer a apresentação do projecto do Arquivo Distrital de Aveiro, que veio para Aradas por força de uma deliberação desta Câmara, poderia ter ido para outro lado qualquer, podia ter ficado no Centro da Cidade, como estava previsto que acontecesse, mas fizemos questão de o trazer para Aradas. Conseguimos concluir a nova Sede da Junta de Aradas, que dignifica melhor e mais o trabalho de todos os Autarcas de Aradas. Enfim, tem sido prestado um bom apoio às colectividades existentes aqui nesta Freguesia, e muito há ainda para fazer. Ontem na visita apercebemo-nos que há três áreas que necessitam de um bom trabalho nos próximos meses. O saneamento, e com isto não quer dizer que estejamos muito mal, estamos bem, estamos com 75 % de taxa de cobertura da população em Aradas, o que é uma média já superior à média nacional e vamos atingir os 100 %. O Sr. Eng.º Canas daqui a pouco terá oportunidade de apresentar o cronograma desse projecto do saneamento. A última bacia existente em Aradas começará em breve a ser equipada com a rede de saneamento. Depois pudemos constatar as insuficiências do Parque Escolar, não escondo que não é agradável, não nos satisfaz a nenhum de nós constatarmos que temos ainda, aqui em Aradas, duas ou três escolas com condições muito más de ensino, de aprendizagem, de estar, e que

consideramos urgente construir, por que estamos a falar de uma situação desse tipo em que só uma construção é que vai resolver o problema. Consideramos de toda a urgência a construção de um novo jardim de infância, de uma nova escola, para o que já adquirimos um terreno, temos tido alguns problemas, mas esse é um projecto que fazemos questão de levar até ao fim. Também ao nível dos equipamentos desportivos há algum desfasamento entre a população residente e os equipamentos desportivos disponíveis, quer em número quer em qualidade e portanto vamos ter que apostar também fortemente na requalificação e na criação de novos espaços desportivos. É sabido que vai ser construído o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola C + S de Aradas, é preciso e queria também daqui cumprimentar a direcção renovada do Futebol Clube do Bonsucesso, está a fazer um excelente trabalho de revitalização do Clube e de recuperação ou de requalificação do Pavilhão e das instalações desportivas. Ouvi com toda a atenção a observação do Prof. Celso, sobre o Campo de Futebol, enfim, é verdade que ele já lá está, vem de trás, também partilhámos a ideia de que não será a melhor situação, mas podemos ir resolvendo alguns problemas sem prejuízo das opções de fundo que tomaremos quanto à construção e à localização de um novo Campo de Futebol. E de resto eu gostava de dizer que em termos de planeamento, de facto Aradas, como o Eng.º Belmiro bem evidenciou, está estrategicamente localizada. As acessibilidades vão ser melhoradas, queria recordar que tenho vindo a insistir e continuarei a insistir até que a obra esteja feita, para que o acesso à Auto Estrada tenha quatro faixas e como sabem ela tem uma saída aqui directa para Aradas que ficará, desse ponto de vista, muito bem servida e sendo uma freguesia que está numa fronteira, e que de algum modo é periférica em relação ao Centro do Concelho, se pensarmos em termos de planeamento, como estava a fazer há pouco o Eng.º Belmiro, Aradas vai de facto ficar no centro da dinâmica de Ílhavo e de Aveiro, e tem vocação de atractividade para receber todo um conjunto de equipamentos condizentes com essa centralidade que é evidente. Temos que ter essa perspectiva, estamos a tê-la no Quadro do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, que está a ser desenvolvido, e não é por acaso que, de facto, em Aradas começam a aparecer grandes investimentos, quer de índole cultural, quer de índole económica, como é o caso dos hipermercados, das superfícies de média dimensão, do Arquivo, etc. Portanto, Sr Presidente, muitas felicidades para os próximos anos. Como Presidente da Junta, contamos muito com a

*sua experiência para os desafios que aí vêm e um Bom Natal para todos também. Muito Obrigado.*

Imediatamente a seguir o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente que interveio pela seguinte ordem:

**Coral de S. Pedro de Aradas** – Um elemento da Direcção do Coral de S. Pedro de Aradas que começou por exprimir o seu agradecimento por todo o apoio que, ao longo dos anos o Município lhe tem prestado. Fez também alguns pedidos de apoio financeiro para as várias actividades que tem em funcionamento, nomeadamente, para a sua *Escola de Música, Coral Adulto e Pequenos Cantores, Grupo de Música Antiga, Orquestra de Câmara, Biblioteca de Música Coral*, bem como apoio para a construção de uma Sede, pedidos estes que se encontram expressos no documento que leu e que fica a constituir parte integrante da presente acta.

**Sr. David Martins, Presidente da Assembleia de Freguesia de Aradas** – Deu as boas vindas ao Executivo e aludiu ao facto de, durante a presidência aberta de ontem, ter ouvido por diversas vezes, uma referência a “freguesia rural”. Em seu entender, há trinta anos a freguesia era rural, hoje é urbana, embora ainda com resquícios de ruralidade. Há muitas zonas verdes que precisam de ser qualificadas para que essa ruralidade seja valorizada.

O Sr. Presidente da Câmara agradeceu a observação, referindo que os técnicos de planeamento tem vindo a desenvolver a tese das chamadas “cidades jardins”, pelo que nessa perspectiva, se irá apostar em zonas verdes, principalmente nas zonas agrícolas ao abandono.

**Sr. Luís Fonseca - Presidente do Futebol Clube do Bonsucesso** – Em nome do Clube que representa, leu uma exposição que se anexa à presente acta, através da qual o Clube agradece à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Aradas, o apoio incondicional que têm prestado, sem o qual o Clube não poderia ter representado (e bem) Aveiro, no Torneio Internacional de França e nunca teria sido possível adquirir o terreno necessário ao aumento do seu complexo desportivo.

*Presidente do Grupo Recreativo e Etnográfico de Aradas* – Começou por dizer que queria lembrar à Câmara que o grupo existe. Manifestou alguma tristeza por já há muito tempo o grupo não receber apoio da Câmara e nem sequer receberem resposta a alguma correspondência, nomeadamente aos convites que são lhe são feitos para os eventos que o Grupo leva a efeito. Lamentou estes factos e disse que se não fosse o apoio dado pela Junta de Freguesia, o Grupo já teria acabado.

O Sr. Presidente da Câmara pediu desculpas, afirmando que não tinha a percepção de tantas falhas, que se sentia penalizado por isso e iria tentar reparar essa situação e que, se possível, ainda hoje se visitaria a Sede do Grupo.

*D. Malbina Prado* – Veio pedir à Câmara que resolva a situação de conflito que existe com o nome da Rua onde vive pois que, quando adquiriu o terreno constava que o mesmo se situava na Rua das Cavadas, quando licenciou a habitação, já a situaram na Rua Capitão Magalhães, pelo que agora possui toda a documentação com esta última morada. Só que nos registos, esta designação não existe na toponímia da freguesia, pelo que pretende ver resolvido o problema de vez dados os inconvenientes daí derivantes.

De seguida, aludiu aos passeios que foram construídos na mesma artéria, nomeadamente ao facto de os mesmos serem bastante estreitos não permitindo sequer que um adulto acompanhe uma criança sem ter que se deslocar por fora do passeio e aludiu, ainda, ao estado deplorável em que se encontra o pavimento da mesma rua.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse que a artéria em causa sempre foi conhecida como Travessa das Cavadas. Quanto ao estado do pavimento, disse que falta colocar o saneamento e só depois se poderá pavimentar sendo essa, contudo, uma tarefa da Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da Câmara informou que quanto ao nome da Rua irá mandar proceder à incorrecção, quanto às restantes questões elas irão ser verificadas para se procurar a sua resolução.

*Sr. Rogério de Sousa* – Pediu a atenção da Câmara para a falta de vigilância que se sente na Zona do Largo da Capela, nomeadamente que seja promovido o reforço policial quer diurno quer nocturno, porquanto já por diversas vezes ali ocorreram assaltos, alguns em pleno dia.

O Sr. Presidente da Câmara informou que se irá transmitir essa preocupação à GNR.

### ORDEM DE TRABALHOS

**CONSTRUÇÃO DO NOVO ARQUIVO DISTRITAL - APRESENTAÇÃO DO PROJECTO:** - O Sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao responsável pelo Gabinete de Arquitectura Bruno Soares, autor do projecto do novo Arquivo Distrital, a implantar na freguesia de Aradas na chamada "Casa do Dr. Alberto Souto". O referido técnico fez a apresentação do projecto, explicando que o mesmo prevê a recuperação da casa e construção de um corpo anexo que albergará as funções necessárias ao equipamento. Foi também informado pelo mesmo que o lançamento da primeira pedra se fará no início do próximo mês de Janeiro.

**SANEAMENTO EM ARADAS - APRESENTAÇÃO DO PROJECTO DE EXTENSÃO DA REDE:** - Pelo Sr. Director-Delegado dos Serviços Municipalizados Eng.º Canas, foi apresentado o projecto de saneamento na freguesia de Aradas, tendo acompanhado a sua explanação com a projecção de acetatos e com a seguinte informação: **Situação existente** - comprimento do colector -  $\cong$  26 kms; comprimento das condutas elevatórias -  $\cong$  2.7 kms; caixas de visita - 472; ramais - 1774; elevatórias - 6 e taxa de atendimento - 75%. **Situação em concurso** - comprimento do colector -  $\cong$  15 kms; comprimento das condutas elevatórias -  $\cong$  2.2 kms; caixas de visita - 407; ramais - 565; elevatórias - 5; e taxa de atendimento (aumento) - 20%. **Em projecto** - comprimento do colector -  $\cong$  7.5 kms; caixas de visita -  $\cong$  137; ramais -  $\cong$  280; elevatórias -  $\cong$  2; e taxa de atendimento (aumento) -  $\cong$  5%. **Situação futura (Julho de 2002)** - comprimento do colector -  $\cong$  48.5 kms; comprimento das condutas elevatórias -  $\cong$  4.9 kms; caixas de visita - 879; ramais -  $\cong$  2619; elevatórias -  $\cong$  13; e taxa de atendimento -  $\cong$  100%.

**CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS NO CAMPO DE FUTEBOL DE BONSUCESSO:** - Nos termos da informação prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, a qual aqui se dá como transcrita e de acordo com o

preceituado na alínea b), do n.º 2, do art.º 48º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, o Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio, para a realização da empreitada em destaque, estimando-se o seu custo na quantia de vinte e três milhões e quinhentos mil escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar os respectivos Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos ao respectivo processo.

#### PAVIMENTAÇÃO DO LOGRADOURO DA ESCOLA BÁSICA N.º 1

**DO BONSUCESSO:** - De acordo com a informação do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio, nos termos da alínea b), do n.º 2, do art.º 48º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a execução da empreitada em epígrafe, para a qual se prevê uma estimativa de doze milhões e quinhentos mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos ao respectivo processo.

#### CASA DE EÇA DE QUEIRÓS – REABILITAÇÃO –

**APRESENTAÇÃO DO PROJECTO:** - O Sr. Presidente da Câmara solicitou à Arquitecta Emília da Divisão de Arquitectura, a apresentação do projecto de recuperação da Casa de Eça de Queirós, sita no lugar de Verdemilho da Freguesia de Aradas, tendo referido que a recuperação deste imóvel é uma ideia antiga que se encontrava no impasse há vários anos e que só muito recentemente é que foi possível chegar a acordo com os proprietários. Quanto à futura utilização do imóvel, disse que há boas perspectivas dada a sua proximidade com o Campus Universitário.

De seguida, a Técnica fez a apresentação do projecto, tendo afirmado que houve a preocupação de devolver ao imóvel a sua traça original, demolindo o primeiro piso cuja construção aconteceu posteriormente e que como programa, o projecto cria uma zona de exposições, uma zona de atendimento e uma Biblioteca Temática, para além das zonas de apoio administrativo.

#### CENTRO CULTURAL DE ARADAS – ESTUDO PRÉVIO DE

**AMPLIAÇÃO:** - Também sobre este assunto, o Sr. Presidente deu a palavra à Arquitecta Sónia, do Gabinete de Arquitectura, que ao fazer a apresentação do estudo,

informou que se pretende cobrir a parte situada entre os dois módulos mais altos e aproveitar uma das casas de banho para fazer a ligação ao novo edifício, estando contudo a proceder-se a estudo das respectivas estruturas para se avaliar se as mesmas são suficientes às funções que se pretendem introduzir.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, em resposta à questão levantada pelo Sr. Vereador Prof. Celso Santos, informou que é de facto necessário proceder à cobertura deste equipamento, dada a infiltração das águas das chuvas e que nesse sentido, se aproveitaria a intervenção para fazer algumas obras de adaptação e aproveitamento de espaços para outro tipo de utilizações.

**ARRANJO URBANÍSTICO DA FONTE DO LILA:** - Também pela Sr.<sup>a</sup> Arquitecta Emília do Gabinete de Arquitectura foi feita a apresentação do estudo prévio para a recuperação da Fonte do Lila, situada na freguesia de Aradas, referindo que se pretende assinalar este ponto como início da freguesia, recriando a fonte e criando um espaço para colocar quatro painéis representativos de cada um dos lugares da freguesia, Aradas, Verdemilho, Quinta do Picado e Bonsucesso, com motivos alusivos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

**ARRANJO URBANÍSTICO DOS LAVADOUROS DE ARADAS:** - Foi também feita a apresentação do estudo prévio para o arranjo urbanístico dos Lavadouros de Aradas, pretendendo-se com o mesmo dignificar o espaço retomando o que foi a ideia original.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

**CONSTRUÇÃO DE HABITACÃO SOCIAL EM ARADAS:** - O Sr. Presidente deu a conhecer o projecto das habitações sociais a construir na Rua da Quintã em Aradas e informou que a obra já se encontra adjudicada à Firma Empreiteiros Casais e será concluída até ao final do próximo ano.

**CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA EM VERDEMILHO (BOTAFOGO):** - O Sr. Presidente deu a palavra ao Chefe de Divisão de Vias, Eng.<sup>o</sup> Correia Pinto, que informou que está a ser preparado todo o processo relativo à implantação de uma rotunda em Verdemilho, no cruzamento do Botafogo, no sentido

de colmatar os problemas de trânsito que ali se verificam, sendo necessário concluir as negociações com os proprietários de cerca de cinco habitações, mas que provisoriamente será implantada uma meia rotunda com semáforos. Seguidamente, fez a apresentação do respectivo estudo prévio, que mereceu a concordância do Executivo.

**CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA NA INTERCEPÇÃO DA RUA TENENTE MALAQUIAS COM A E.N.330:** - Estando também prevista a construção de uma rotunda neste local, foi também pelo Sr. Eng.º Correia Pinto apresentado o respectivo estudo prévio, que mereceu aprovação.

**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS DE FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO LUMINOSA AUTOMÁTICA DO TRÂNSITO, PARA CONTROLO DE VELOCIDADE NA E.N. 335, NA FREGUESIA DE ARADAS:** - Face à informação n.º 11-AF/DT/00 prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, a qual aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade e nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 81.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, abrir concurso por Consulta Prévia, com vista à aquisição de dois conjuntos/sistema de Sinalização Luminosa Automática do Trânsito, para controlo de velocidade, a instalar na E.N. 335, no lugar da Quinta do Picado, na freguesia de Aradas, como indicado em planta de estudo, anexa ao respectivo processo, cujos custos se estimam no valor de oito milhões e oitocentos mil escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar os respectivos Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos ao respectivo processo.

**JUNTA DE FREGUESIA DE ARADAS – AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO:** - Conforme informação do D.A.U.A. M.E., a qual aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, nos termos do n.º 4, do art.º 80.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas, com vista ao fornecimento de mobiliário para equipar a Junta de Freguesia em epígrafe, para o qual se prevê uma estimativa de dez milhões e trezentos mil escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar os respectivos Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos ao respectivo processo.



**SUBSÍDIOS:** - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, atribuir os seguintes subsídios:

- *Grupo Recreativo Etnográfico e Folclórico de Aradas* – um milhão de escudos, destinados a compartilhar na aquisição de uma carrinha e na aquisição de instrumentos;

- *Orquestra Ligeira de Aveiro* – quinhentos mil escudos para apoio na aquisição de instrumentos.

**PISCINA DO CAROCHO:** - O Sr. Presidente deu conhecimento de que os serviços municipais irão estudar a possibilidade de eventual cobertura e aquecimento da Piscina do Carocho, a fim de tornar mais utilizável aquele empreendimento.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 3, do Artº 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

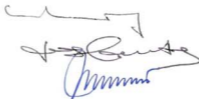
Eram 16 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, \_\_\_\_\_,

Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim,

Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

Maria Antónia Linho e Melo



Albino José

# FUTEBOL CLUBE DO BOM-SUCESSO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA



Fundada em 10 de Abril de 1952

Ex - Sr. Presid. de Pomer. & Araras (Dr. Alvaro Lobo)  
 " " " de Junta Fug. & Araras (Sr. Daniel Medeiros)  
 " Sr. Vereadores (~~primeiros~~)

Senhores e Senhoras

Reunião de Presidência Aberta  
 em Araras em 19.12.0

O futebol, especialmente ao público e para o público, é um bem. 19.12.0  
 Esse sei que não tem.

Não ignora que tem que fazer reuniões e fazer seu papel.

F.F.B. comido a passos certos e seguros no campo mundial de sua grandeza, apostando forte na formação do futebol.

valorização física do futebol de nossa juventude e trabalho de muitos praticantes

F.F.B. aplica grande parte de seu patrimônio e dos seus recursos no apoio de uma geração de campeões e mentalidade guerreira.

F.F.B. tem a sorte de pertencer a uma junta que tem a vocação de apoiar

todos os esforços locais de futebol de nossa juventude, mas tem, felizmente, um nome triunfal que muitas vezes se substitui às responsabilidades de outros órgãos no sentido que de instituições

o C.T.A. como é que poderíamos manter a comissão se não possuíssemos a grande técnica? Como é que poderíamos nos representar (e sua

) o F.F.B. Araras, Araras no âmbito Internacional e ~~Futebol~~ Futebol Clube  
 por ser possível seguir a tererem para manter o nosso complexo Desportivo  
 Junta de Futebol de Araras e Pomer. Municipal & Araras. Tudo  
 obrigado

*[Handwritten signature]*



reunião em Pre-  
sidência Abelãs  
em Aradas  
19.12.00

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Senhores Vereadores

O **CORAL DE S. PEDRO DE ARADAS** deseja, antes de mais, exprimir o seu agradecimento por todo o apoio que, ao longo destes anos, esse Município nos tem prestado.

Contudo, queremos aqui exprimir alguns reparos e deixar alguns pedidos.

Assim, fazendo uma ligeira análise das dificuldades com que a nossa Associação se debate, começaremos por enumerar as que se referem às várias actividades já em funcionamento e àquelas projectadas a curto prazo.

Deste modo, começando pela **ESCOLA DE MÚSICA**, na qual se ministram aulas de Violino, Violoncelo, Técnica Vocal e Formação Musical, informamos que o déficit anual, e apenas para cobrir as despesas com os professores, se cifra neste momento em cerca de 550.000\$00, dado que nos colocamos numa perspectiva de serviço à comunidade, não perseguindo por isso mesmo quaisquer fins lucrativos. Deixamos aqui um pedido de apoio pontual a esta actividade de serviço comunitário.

Prosseguindo, e passando agora a analisar as despesas com os dois grupos corais da Associação (**CORAL ADULTO E PEQUENOS CANTORES**), a previsão dos gastos para o próximo ano cifra-se em cerca de 4.000.000\$00, distribuídos por: organização de concertos, deslocações e director artístico. Nestas despesas está incluída a recepção a um coral francês e a respectiva retribuição, durante uma semana, em cada País. Pedimos também um apoio pontual para este intercâmbio internacional, aquando da sua efectivação.

Aproveitamos para lembrar que, apesar de já atribuído em princípios de Setembro, ainda não recebemos o subsídio relativo à nossa deslocação à Madeira, em Abril do corrente ano.

Também para o **GRUPO DE MÚSICA ANTIGA**, em formação, foi já atribuído na mesma data um subsídio para aquisição de instrumentos, não tendo o mesmo, até esta data, sido por nós recebido, apesar das constantes "visitas" à Câmara. Estamos, deste modo, impedidos de adquirir os referidos instrumentos, com o conseqüente atraso na formação do grupo. Pedimos ainda um apoio pontual para a aquisição do traje próprio da época (Séc. XV e XVI).

ORQUESTRA DE CÂMARA, cuja finalidade principal, mas não única, será a de acompanhar o Coral na execução de peças coral-sinfónicas. Para esta actividade necessitamos de instrumentos de arco - (Violinos e violoncelos, para já) - e para os quais pedimos o necessário e indispensável apoio da Câmara, em colaboração com o Instituto Português da Juventude.

Queremos ainda assinalar a colaboração que nos está a ser prestada pelo pelouro da Cultura dessa Câmara, na pessoa da D.ra Madalena, com o objectivo de implantarmos a nossa **BIBLIOTECA DE MÚSICA CORAL**, ao que sabemos, iniciativa inédita no País, e para cujo arranque prevemos uma verba na ordem dos 5.000.000\$00, para uma dotação de cerca de 20.000 partituras. Estamos a estudar o financiamento por parte de várias entidades, entre as quais contamos, com uma fatia de verba, a Câmara de Aveiro, tanto mais que esta iniciativa viria enriquecer o património cultural da nossa cidade e a própria Biblioteca Municipal.

Por último um reparo e um pedido mais. Quanto ao primeiro, queremos lamentar o facto de nos ter sido prometido, já em meados do corrente ano, a assinatura de um **PROTOCOLO** de cooperação no valor de 100.000\$00 mensais, para fazer face às despesas de manutenção e de consumo corrente, inerentes às diversas actividades da Associação, sem que até ao momento tal se tenha verificado, pelo que solicitamos a respectiva correcção, até porque este ano não fomos contemplados com qualquer subsídio de ordem estrutural, embora tivéssemos apresentado em devido tempo o Plano de Actividades e o respectivo orçamento no valor aproximado de 5.000.000\$00

Quanto ao pedido queremos nele deixar bem vincado todo o nosso empenho e ansiedade, dado tratar-se da nossa **SEDE**. Pedimos a essa Edilidade toda a boa vontade e empenhamento na resolução deste problema, de forma a podermos inaugurá-la no quinto aniversário desta Associação (Maio de 2002). Uma solução passaria pela reconstrução das Escolas Tavares Lebre, para nelas implantarmos a Escola de Música com Aproveitamento de Tempos Livres (ATL), além dos serviços e restantes actividades da Associação. Seria o devolver deste edifício às suas origens – veículo de cultura e aprendizagem. Caso esta solução não se afigure a mais viável, solicitamos a doação de um terreno em local tido por mais conveniente, e o auxílio dessa Câmara em colaboração com o Instituto Português da Juventude para a construção do edifício.

Pensamos ainda que esta Freguesia, pelas actividades culturais que nela se desenvolvem, justificaria já a construção de um **AUDITÓRIO** condigno. Mas esta tarefa julgamos ser das atribuições da Junta de Freguesia, embora nem por isso deixemos de manifestar aqui esta nossa aspiração.

Senhor Presidente, o nosso muito obrigado.



Aprovado

## Câmara Municipal de Aveiro

### PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E O CORO S. PEDRO DE ARADAS

A Câmara Municipal de Aveiro reconhece a importância que a música e o canto coral têm em todas as camadas etárias: Nestes termos, preocupa-se em incentivar e apoiar este tipo de arte que já foi, outrora, como tantos outros, tão negligenciado.

Porém, actualmente, não só a música como o canto coral têm recebido uma progressiva adesão das camadas jovens, que se pretende reforçar, junto dos praticantes, pais e outras entidades.

A música é uma referência fundamental para o desenvolvimento global dos jovens, na sua valorização, uma vez que estimula as suas capacidades e aperfeiçoa as suas aptidões.

A Câmara Municipal de Aveiro, ciente do seu importante papel neste sector, pretende estimular o ensino, o aperfeiçoamento e a divulgação da música e, ao mesmo tempo, sensibilizar os Grupos Corais para a sua vital importância.

E será, pois, no quadro de um esforço conjunto de promover a valorização, dinamização e preservação da música e do canto coral, nomeadamente da *música e do canto tradicionais aveirenses*, como valores culturais e etnográficos de referência no histórico *modus vivendi* da nossa população, que ambos os Outorgantes – Câmara Municipal de Aveiro e Coro S. Pedro de Aradas - pretendem celebrar o presente Protocolo.

**PRIMEIRA OUTORGANTE:** CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO, adiante designada por C.M.A. ou por Primeira Outorgante, pessoa colectiva de direito público n.º 680034994, representada pelo seu Presidente, o Ex.mo Sr. Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, que outorga em nome dela e no uso das competências que lhe são atribuídas nos termos da alínea b) do n.º 4 do art. 64º, art. 67º e da alínea a) do n.º 1 do art. 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

**SEGUNDO OUTORGANTE:** CORAL DE S. PEDRO DE ARADAS, adiante designada por "CORO" ou por Segundo Outorgante, Pessoa Colectiva n.º 504 233 190, representada pelo seu Presidente, o Ex.mo Sr. Manuel Simões Madail.

Ambos os Outorgantes celebram o presente Protppcolo, livremente e de boa fé, que se rege pelas seguintes cláusulas:

#### **Cláusula Primeira** (Objecto)

Constitui objecto do presente Protocolo a concretização de uma cooperação entre a C.M.A. e o CORO, em matéria de promoção e divulgação da Música e do Canto Coral, em matéria de formação cívica, cultural e musical, em todas as camadas etárias, mas principalmente entre as mais jovens.

#### **Cláusula Segunda** (Obrigações do CORO)

Para a prossecução dos objectivos constantes na cláusula precedente, o Segundo Outorgante compromete-se a:

- a) fomentar gratuitamente a prática da Música e do Canto Coral na cidade de Aveiro, através da formação, não só de adultos, como também de jovens.
- b) fomentar e assegurar a formação nas respectivas áreas, de modo gratuito e permanente, aos jovens e adultos do Município de Aveiro;
- c) participar, disponibilizando os respectivos recursos humanos e materiais, em 6 iniciativas organizadas ou apoiadas pela C.M.A. em datas e locais a acordar mutuamente;
- d) promover as condições necessárias para a dinamização, ensaio e divulgação da música e do canto coral;
- e) garantir a promoção e divulgação da Cidade de Aveiro e, bem assim, do patrocínio da C.M.A. em todos os seus programas públicos;
- f) entregar à C.M.A., até ao dia 15 de Fevereiro, um exemplar do respectivo plano de actividades para esse mesmo ano;

- g) entregar à C.M.A., até ao dia 15 de Abril, um exemplar do respectivo relatório de actividades e contas respeitantes ao ano anterior.

11/11/2

**Cláusula Terceira**  
(Obrigações da C.M.A.)

Para a prossecução dos objectivos constantes na cláusula primeira, a Primeira Outorgante compromete-se a:

- a) assegurar a participação do CORO em pelo menos 6 iniciativas de carácter cultural e recreativo, organizadas ou apoiadas por si, em datas e locais a acordar mutuamente;
- b) suportar as despesas extra, nomeadamente no que concerne às deslocações e alojamento, relacionadas com as actividades previstas na alínea anterior;
- c) prestar apoio financeiro ao desenvolvimento das actividades que constituem incumbência do CORO, mediante o pagamento da comparticipação prevista na cláusula subsequente.

**Cláusula Quarta**  
(Comparticipação financeira)

A comparticipação financeira da C.M.A. será prestada ao CORO em sucessivas prestações mensais de 100.000\$00 (cem mil escudos), no montante anual unitário de 1.200.000\$00 (um milhão e duzentos mil escudos).

**Cláusula Quinta**  
(Finalidades da comparticipação financeira)

A aludida quantia financeira, prevista na cláusula que antecede, terá, fundamentalmente, como fim participar nas despesas correntes, inerentes a um normal funcionamento do CORO.

**Cláusula Sexta**  
(Renovação sucessiva)

1-O presente Protocolo tem a duração de um ano, renovando-se automática e sucessivamente, nas mesmas condições, por iguais períodos, salvo se for denunciado por qualquer das partes.

2-A denúncia prevista no número anterior deve ser comunicada à outra parte, por carta registada, com aviso de recepção, e com uma antecedência mínima de trinta dias.

**Cláusula Sétima**  
(Alteração do Protocolo)

Toda e qualquer alteração ao presente Protocolo carecerá, sempre, do prévio acordo escrito de ambas as partes intervenientes, podendo a C.M.A. condicionar tal alteração a consequente adaptação do texto ora outorgado.

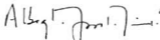
**Cláusula Oitava**  
(Entrada em vigor)

O presente Protocolo entra em vigor no dia imediato ao da sua assinatura.

Este Protocolo, constituído por quatro páginas, é feito em duas vias de igual teor, uma para a Primeira Outorgante e outra para a Segunda Outorgante, e vai ser assinado por todos, livre, esclarecidamente e de boa-fé, rubricando-se, ainda, cada uma das páginas.

Aveiro e Paços do Concelho, 19 de Dezembro de 2000.

**Pela Primeira Outorgante,**  
O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro



Dr. Alberto Souto de Miranda.

**Pela Segunda Outorgante,**  
O Presidente do Corp S. Pedro de Aradas



Manuel Simões Madail